



PARÓQUIA NOSSA SENHORA APARECIDA e SÃO LOURENÇO

“Em obediência à vossa palavra, lançarei as redes” (Lc 5.9b)

Evangelho

A palavra Evangelho significa: Boas Novas.

Portando, não temos quatro evangelhos, mas quatro evangelistas que escreveram, cada um, conforme sua visão, as boas-novas de salvação, acerca do Senhor Jesus Cristo.

Objetivo dos Evangelhos

Os evangelhos têm por meta apresentar o único Senhor e salvador do mundo aos quatro grupos de povos em que se dividia a humanidade:

1. Judeu (religiosos)
2. Gregos (intelectuais)
3. Romanos (dominadores)
4. Gentios (nações pagãs)

Os evangelhos são quatro, com características diferentes para alcançar quatro classes de povos que representava a humanidade da época.

Veja o quadro:

Evangelhos características de Jesus povo
Mateus Reino/Rei Judeu
Marcos Servo/Poderoso Romanos
Lucas Filho do homem/perfeição Gregos
João Filho de Deus/divindade Universal

Conteúdo dos Evangelhos

Nos livros dos profetas do Antigo Testamento há muitas profecias sobre a vinda de Jesus Cristo. Os evangelhos registram o cumprimento dessas profecias.

O tema central de toda a bíblia e o Senhor Jesus é evidente que o personagem mais importante dos evangelhos é JESUS! Os autores destes evangelhos registraram com detalhes os fatos mais importantes da vida do Messias, Jesus é o personagem mais conhecido e popular das escrituras. Tudo e todos giram em torno Dele.

Ainda que os primeiros escritos do novo testamento não tenham sido os quatro evangelhos (algumas epístolas foram escritas antes), Mateus, Marcos, Lucas e João são as fontes primárias sobre o estudo da vida de Jesus Cristo.



PARÓQUIA NOSSA SENHORA APARECIDA e SÃO LOURENÇO

“Em obediência à vossa palavra, lançarei as redes” (Lc 5.9b)

Lucas - Histórico

O Rei prometido = Jeremias 23:5 O homem Perfeito = Lucas 1:31-32

João - Espiritual

O Servo do Senhor = Zacarias 3:8 O Divino Filho = João 20:31

A personalidade de cada escritor

Mateus: enfatiza os sermões de Jesus

Profético: O Renovo de Davi = Jeremias 33:15

Marcos: enfatiza os milagre de Jesus

Prático: Servo Resgatador = Marcos 10:45

Lucas: enfatiza as parábolas de Jesus

João: enfatiza a divindade de Jesus

Os começos e os fins dos Evangelhos

· Mateus – O Evangelho do Messias – O Rei começa dizendo que Ele é o Messias prometido a Abraão que se assentará no trono de Davi: e termina com Sua ressurreição, a prova certa e absoluta de tudo isto.

· Marcos – O Evangelho do Servo Fiel e Obediente de Deus começa contar logo a história do serviço da vida do servo fiel, obediente e divino: e termina com este Servo exaltado no céu.

· Lucas – O Evangelho do Filho do Homem começa contando a história do homem perfeito chamado Jesus: e termina com este Homem subindo para Deus nos céus.

· João – O Evangelho do Filho de Deus começa com o fato que Ele é Deus: e termina com a promessa a sua vinda gloriosa e poderosa.

Os Evangelhos não são propriamente biográficos, nem contam a história da vida de Cristo. Ainda que históricos, os Evangelhos não estão completos quanto ao aspecto de relatar a vida inteira do Senhor Jesus (João 21:25).

Eles apresentam um retrato universal do Messias, o grande rei de Israel e salvador do mundo; contam os eventos principais da vida e ministério de Jesus Cristo.

Os evangelhos foram escritos durante o tempo do Império Romano.

O termo Evangelho vem da palavra hebraica Bissar e do Grego Evagellion, que significa boas novas de salvação. Esta palavra está registrada 112 vezes na Bíblia – Mt 4:23; Ap. 14:6. No



PARÓQUIA NOSSA SENHORA APARECIDA e SÃO LOURENÇO

“Em obediência à vossa palavra, lançarei as redes” (Lc 5.9b)

passado, o conhecimento divino se dava através de visões, mensagens, sonhos, etc. No Novo Testamento, Deus vem em pessoa humana, em carne e osso, para que o homem o conhecesse como nunca antes. Muitos não tiveram o privilégio de estar ao lado de Jesus durante sua vida terrena. Para esses, entre os quais estamos nós, Deus providenciou que a vida, a obra e a mensagem de Jesus fossem registradas, afins de que, por meio de tais registros viéssemos a crer nele e conhecê-lo. Tais escritos são os Evangelhos.

Os Evangelhos Sinóticos

Ao lermos os três primeiros evangelhos, percebe-se grandes semelhanças, mas também, algumas diferenças.

Mas não se trata de contradição, pois a bíblia de maneira nenhuma ser contradiz, pois a bíblia e a palavra de Deus aos homens (Sl. 119:105).

Cada evangelista escreveu segundo a experiência que vivenciou ou ouviu, e, destacou aquilo que julgou mais importante para informar ao povo, que tinha em mente, quando a eles a escreviam.

Estes três primeiros evangelhos (Mateus, Marcos e Lucas) são conhecidos por evangelhos sinóticos, porque ao contrario do evangelho de João, apresentam um conjunto da vida do Senhor Jesus. Logo, estes três evangelhos, podem ser vistos coletivamente.

A palavra sinótico vem do Latim Synopticos, que tem forma de sinopse; resumido.

Sinopse – significa ver em conjunto, ver coletivamente.

Diferenças e semelhanças entre os Evangelhos

Sinóticos e o Evangelho de João

Evangelhos Sinóticos Evangelho de João

Ministério na Galiléia Ministério na Judéia

Narram milagres, parábolas, Narra discursos profundos

Discursos às multidões. Abstratos, conversações.

Cristo em ação e orações

Cristo em meditação

]

Os evangelhos sinóticos visualizam Cristo na sua esfera humana. Já o evangelho de João focaliza o Senhor Jesus Cristo como Deus-homem; a encarnação da Divindade.

Os sinóticos nos oferecem todo um conjunto de ensinamentos morais sobre as condições de entrada ou de existência no Reino: a pureza de intenção, a prece, o jejum, a esmola, a castidade, a fidelidade conjugal, o desapego das riquezas.

Infelizmente, algumas pessoas não respeitam a sabedoria do Espírito Santo na revelação das boas novas. Alguns enfatizam as diferenças nos evangelhos para tentar evitar alguma doutrina



PARÓQUIA NOSSA SENHORA APARECIDA e SÃO LOURENÇO

“Em obediência à vossa palavra, lançarei as redes” (Lc 5.9b)

que não agrada a eles. Outros especulam que um autor copiou o trabalho dos outros, até a ponto de esquecer que todos foram inspirados por Deus (2 Timóteo 3:16-17).

Quadro comparativo dos evangelhos sinóticos

Lucas	Mateus	Marcos
Prefácio e dedicatória		
<u>Prelúdio</u> História da infância	História da infância	
Pregação de Batista Batismo Tentação de Jesus	Pregação de Batista Batismo Tentação de Jesus	<u>Prelúdio</u> João Batista Batismo Tentação de Jesus
<u>Primeira Parte</u> Ministério de Jesus na Galiléia	<u>Primeira Parte</u> Ministério de Jesus na Galiléia	<u>Primeira Parte</u> Ministério de Jesus na Galiléia
<u>Segunda Parte</u> Viagem da Galiléia para Jerusalém	<u>Segunda Parte</u> Pregação ambulante Viagem da Galiléia para Jerusalém	<u>Segunda Parte</u> Ministério de Jesus sobretudo fora da Galiléia
<u>Terceira Parte</u>	<u>Terceira Parte</u>	<u>Terceira Parte</u>



PARÓQUIA NOSSA SENHORA APARECIDA e SÃO LOURENÇO

“Em obediência à vossa palavra, lançarei as redes” (Lc 5.9b)

Últimos dias de Jesus em Jerusalém	Últimos dias de Jesus em Jerusalém	Última Ceia
Crucificação	Crucificação	Crucificação
		Ressurreição
História da ressurreição	História da ressurreição	<u>Apêndice</u> (Conclusão de Marcos)

O Evangelho Segundo Mateus contém cerca de 178 versículos ou 27% dos 661 versículos de Marcos. O Evangelho Segundo Lucas apresenta cerca de 100 versículos (15%) dos versículos do Evangelho Segundo Marcos. Este último tem apenas 53 versículos (8%) sem paralelo em Mateus ou Lucas. Em Mateus existem 330 versículos (28%) sem paralelo e em Lucas há cerca de 500 (43%).

O exame das perícopes mostra que das 11.078 palavras de Marcos, Mateus possui 8.555 (77%) e Lucas 6.737 (61%).